

Vulnerabilidade, risco e gestão costeira integrada

Profa.: Flavia Moraes Lins de Barros

EMENTA

Compreender a dinâmica, complexidade e inter-relação dos processos físicos e socioeconômicos dos ambientes costeiros e marinhos e ecossistemas adjacentes. Debater sobre o papel da geografia nos estudos sobre a zona costeira e marinha. Introduzir e discutir os conceitos de vulnerabilidade e risco nas zonas costeiras, além de outros conceitos correlatos. Abordar as dimensões física, social e ecológica da vulnerabilidade costeira, associando aos riscos, impactos e às respostas de gestão. Conhecer as principais respostas de gestão costeira e a inserção da temática da vulnerabilidade e dos riscos nos instrumentos e nas políticas relacionados à zona costeira. Discutir abordagens metodológicas para avaliação da vulnerabilidade e riscos nas zonas costeiras. Apresentar estudos de caso relacionados à temas como mudanças climáticas, nível do mar, erosão costeira, conflitos de uso, inundações litorâneas, ecossistemas costeiros e outros.

PROGRAMA

Parte 1 – Zona Costeira: dinâmica, interdisciplinaridade e o papel da Geografia nos estudos

1.1 Zona costeira: definição e delimitação

1.2 Dinâmica, complexidade e inter-relação dos processos físicos e socioeconômicos dos ambientes costeiros

1.3 A contribuição da geografia nos estudos costeiros e marinhos

Parte 2 – Vulnerabilidade Costeira e Riscos Associados

2.1 Discutindo os conceitos de vulnerabilidade, risco e outros conceitos afins aplicados aos estudos costeiros

2.1.1. Dimensões da vulnerabilidade costeira – aspectos físicos, ecológicos e sociais

2.1.2. Escalas temporais e espaciais nos estudos de vulnerabilidade

2.1.3. Risco, suscetibilidade, perigo, desastre – debate conceitual

2.1.4 Metodologias para avaliação da vulnerabilidade e riscos nas zonas costeiras

Parte 3 – Gestão Costeira Integrada

Parte 4 – Aplicando o conhecimento sobre vulnerabilidade, risco e gestão costeira e marinha

Estudos de Caso

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA (podendo ser ampliada para incluir debates em aula)

CARTER, R.W.G & WOODROFFE, C.D. (1994) Coastal Evolution: an introduction. *In*: Woodroffe & Carter (orgs.) Coastal Evolution.

KLEIN, R.T. (2002) COASTAL VULNERABILITY, RESILIENCE AND ADAPTATION TO CLIMATE CHANGE AN INTERDISCIPLINARY PERSPECTIVE. Kiel. Kumulative Dissertation

LINS-DE-BARROS, F. & MUEHE, D. (2009) A tradição da Geografia nos Estudos Costeiros. *In*: Mercator. Ano 8, vol. 16, p. 103-109

LINS-DE-BARROS, F.M. (2017) Integrated coastal vulnerability assessment: A methodology for coastal cities management integrating socioeconomic, physical and environmental dimensions - Case study of Região dos Lagos, Rio de Janeiro, Brazil. *In*: Ocean & Coastal Management, Volume 149, 15 November 2017, Pages 1-11

McFADDEN, L. Vulnerability Analysis: a Useful Concept for Coastal Management? *In*: McFadden, Nicholls and Penning-Rowell (orgs.) Managing Coastal Vulnerability. p.15-28

MILANÈS BATISTA, C.M; SUAREZ, A.; BOTERO, C. (2017) Novel method to delimitate and demarcate coastal zone boundaries. Ocean & Coastal Management 144 (2017) 105-119 *Meio digital*.

MUEHE, D. Definição de limites e tipologia da orla sob aspectos morfodinâmico e evolutivo. *In*: Projeto Orla: subsídios para um projeto de gestão. 2001.

MUEHE, D. Geografia Marinha: A retomada do espaço perdido. Revista da Anpege, [s.l.], v. 12, n. 18, p.185-210, 2016. ANPEGE - Revista. <http://dx.doi.org/10.5418/ra2016.1218/0010.2016>

NEVES, C. & MUEHE, D. 2008. Vulnerabilidade, Impactos e Adaptações às Mudanças do Clima: a Zona Costeira. Parcerias Estratégicas. Brasília. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), n. 27.

NGUYEN, T.; BONETTI, J.; ROGERS, K. WOODROFFE, C. (2016) Indicator-based assessment of climate-change impacts on coasts: A review of concepts, methodological approaches and vulnerability indices. *In*: Ocean and Coastal Management v.123: 18-3, jan. 2016

VALIELA, I. (2006) Global Coastal Change. Blackwell publishing. 367p.

VALLEGA, A. Agenda 21 of Ocean Geography. *In*: Vallega, Augustinus & Smith (org). Geography, Oceans and Coasts Towards Sustainable Development. 1998 p. 66 – 116